



## **Orientações para a Celebração dos Dia dos fiéis defuntos no contexto da pandemia**

São João da Boa Vista, 27 de outubro de 2020

Caros Diocesanos,

Saudações de Paz e bem!

Na próxima segunda-feira, dia 02 de novembro vamos celebrar a liturgia pelo Fiéis defuntos. No contexto da Covid-19, sabendo que por ocasião das celebrações dos fiéis defuntos, muitas pessoas acorrem aos cemitérios e às Igrejas. A fim de evitar aglomerações nestes locais viemos por meio desta missiva dar algumas orientações:

### **a) Sobre as celebrações eucarísticas**

É uma tradição em nossa Diocese a celebração da missa nos cemitérios, este ano por conta da pandemia as missas serão nas Igrejas e capelas, na intenção dos fiéis defuntos. Cada pároco saberá a melhor forma de acolher os fiéis e celebrar esse momento de acordo com sua realidade.

### **b) Sobre as indulgências**

Foi decidido pela Penitenciária Apostólica prolongar o que era previsto para o dia 2 de novembro para todo o mês de novembro de 2020, e ampliar algumas possibilidades que tocam a Indulgência Plenária.

A Penitenciária Apostólica decretou que a Indulgência estabelecida por ocasião da Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos para aqueles que visitam piedosamente uma igreja ou um oratório e ali rezam o “Pai-Nosso” e o “Credo”, pode ser transferida não apenas para o domingo precedente ou seguinte ou para o dia da Solenidade de Todos os Santos, mas também para outro dia do mês de novembro, à livre escolha de cada fiel.

Os idosos, os doentes e todos aqueles que por motivos graves não podem sair de casa, por exemplo, por causa das restrições impostas pela autoridade competente para o tempo de pandemia, poderão obter a Indulgência Plenária desde que, unindo-se espiritualmente a todos os outros fiéis, completamente distantes do pecado e com a intenção de cumprir o mais rápido possível as três condições habituais (confissão sacramental, Comunhão eucarística e oração segundo as intenções do Santo Padre), rezem orações piedosas pelos falecidos diante de uma imagem de Jesus ou da Bem-aventurada Virgem Maria, como por exemplo, Laudes e Vésperas do Ofício dos Defuntos, o Rosário Mariano, o Terço da Divina Misericórdia, outras orações pelos mortos queridos dos fiéis, façam a leitura meditada de uma das passagens evangélicas propostas pela liturgia dos defuntos ou uma obra de misericórdia oferecendo a Deus as dores e dificuldades da própria vida.

### **c) Sobre a sugestão da Conferência Episcopal - CNBB**

A Conferência Nacional dos Bispos convida os brasileiros a plantarem uma árvore em memória dos entes falecidos. De acordo com o secretário-geral da CNBB, dom Joel Portella Amado, “esse gesto, além de evitar as tradicionais aglomerações nos cemitérios, liga-se também à triste destruição ecológica decorrente das queimadas em algumas regiões do país”.

A campanha convida as pessoas a também publicarem a sua foto no Instagram plantando a árvore e contando a história de quem recebe a homenagem. Basta fazer uma foto e publicar na plataforma usando a hashtag #CuidarDaSaude. As fotos serão publicadas no hotsite da campanha, que está hospedado no site da CNBB: <https://www.cnbb.org.br/cuidardasaude/>

A iniciativa tem como slogan “É tempo de cuidar da saudade e da Casa Comum” e faz parte da Ação Solidária Emergencial da Igreja no Brasil “É Tempo de Cuidar”. A Ação Solidária, criada pela CNBB e pela Cáritas desde o início da pandemia da Covid-19, tem como objetivo estimular diversas iniciativas de cuidado com o próximo, desde a arrecadação e distribuição de doações até a ajuda nos campos religioso, humano e emocional.

Com essas iniciativas propostas pela Igreja vamos em comunidade celebrar o Deus da vida que ressuscitou Jesus e nele abre para nós as portas da vida eterna.

A todos concedo a bênção apostólica.

**Dom Antonio Emídio Vilar**

**Bispo Diocesano**